Subsídio Lição 11 - A Realidade Bíblica do Inferno



LEITURA BÍBLICA:

Mateus 25:41-46

VERSÍCULO CHAVE:

Então o Rei dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Afastem-se de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos

(Mateus 25:41).

Pensamento Cristão

Deus não destinou os seres humanos ao inferno, mas quando escolhemos não buscar o caminho do Céu por meio de Cristo, estamos, de certa forma, fazendo do inferno a nossa segunda opção.

INTRODUÇÃO

A Bíblia fala do inferno em diversos livros, desde o Antigo Testamento até o Novo Testamento. No Antigo Testamento, o inferno é mencionado como *Sheol,* um lugar de escuridão e tormento (Salmo 9:17; Isaías 14:11). No Novo Testamento, o inferno é chamado de Geenna, um lugar de fogo e tormento eterno (Mateus 5:22; 25:41).

I. SHEOL, HADES E O INFERNO

No Antigo Testamento, a palavra hebraica Sheol é usada para se referir ao mundo dos mortos. No Novo Testamento, a palavra grega Hades é usada para traduzir a palavra hebraica Sheol.

A palavra "inferno" tem origens no latim "*infernum*", que significa "lugar inferior". A palavra grega "*geenna*" é traduzida para o português como "inferno". No contexto do Novo Testamento, a tradução de *geenna* para inferno é influenciada pelas associações com o vale de Geena.

1. A Importância do Vale de Geena para a Doutrina do Inferno

O termo "inferno" no Novo Testamento deriva da palavra grega "Geenna", frequentemente interpretada como referência ao Vale de Hinom, situado próximo a Jerusalém. Este

vale, usado para incineração de lixo e cadáveres, serviu como ilustração para Jesus Cristo ao abordar a natureza da punição eterna.

A associação do inferno com o vale de Geena é crucial para a doutrina do inferno por duas razões fundamentais.

2. Natureza da Punição Eterna
O vale de Geena era um local de destruição e sofrimento, onde os corpos eram queimados até se reduzirem a cinzas. Essa ligação entre o inferno e o vale de Geena esclarece que a punição eterna será caracterizada por destruição e sofrimento.

3. Seriedade do Pecado
O vale de Geena, sendo um local de impureza e contaminação, onde os corpos dos mortos eram descartados, destaca a gravidade do pecado. A associação do inferno com o vale de Geena sublinha que o pecado é uma transgressão séria que merece uma punição severa.

A crença no inferno é uma doutrina central do cristianismo, representando um lugar real e eterno de punição para aqueles que rejeitam a salvação oferecida por Cristo. A conexão com o vale de Geena amplifica a compreensão da seriedade do pecado e a

intensidade da punição eterna, ressaltando a importância desta doutrina na fé cristã.

II. A DOUTRINA BÍBLICA DO INFERNO

1. A realidade do inferno.

A Bíblia fala de forma clara e explícita da realidade do inferno. O inferno é um lugar de punição eterna para os ímpios.

"E, se o teu olho direito te escandalizar, arranca-o e atira-o para longe de ti; pois é melhor que um dos teus membros se perca, do que todo o teu corpo seja lançado no inferno." (Mateus 5:29)

"E, se o teu pé te escandalizar, corta-o e atira-o para longe de ti; pois é melhor que um dos teus membros se perca, do que todo o teu corpo seja lançado no inferno." (Mateus 5:30)

"E, se a tua mão direita te escandalizar, corta-a e atira-a para longe de ti; pois é melhor que um dos teus membros se perca, do que todo o teu corpo seja lançado no inferno." (Mateus 5:30)

2. A natureza do inferno

O inferno é um lugar de tormento eterno. Os ímpios serão atormentados pelo fogo, pela escuridão e pela separação de Deus.

🔥 “E serão lançados no fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos.” (Mateus 25:41)

🔥 “E o fogo eterno está preparado para o diabo e seus anjos.” (Mateus 25:41)

🔥 “E os ímpios serão lançados no fogo ardente do inferno, onde haverá choro e ranger de dentes.” (Mateus 13:50)

3. A salvação do inferno

A única forma de escapar do inferno é aceitar a salvação em Jesus Cristo. Jesus morreu na cruz para pagar o preço do pecado, e aqueles que creem nele são perdoados e recebem a vida eterna.

“E, se alguém ouve as minhas palavras e não as guarda, eu não o julgo; pois eu não vim para julgar o mundo, mas para salvar o mundo.” (João 12:47)

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (João 3:16)

"E, quem crer nele não será confundido." (Romanos 10:11)

4. O inferno não é a sepultura

A tese de que o inferno é a sepultura é uma interpretação comumente defendida por algumas denominações cristãs, como as Testemunhas de Jeová. Essa interpretação é baseada na etimologia das palavras hebraicas e gregas que são traduzidas como "inferno" nas Escrituras.

Os defensores da tese de que o inferno é a sepultura argumentam que, como Sheol e Hades podem ser traduzidas como "sepultura", então o inferno também deve ser a sepultura. No entanto, essa interpretação é baseada em uma compreensão superficial da etimologia dessas palavras.

A palavra hebraica Sheol tem um significado mais amplo do que simplesmente "sepultura". Ela pode se referir a um lugar de escuridão, silêncio e separação de Deus. A palavra grega Hades também tem um significado mais amplo do que simplesmente "sepultura". Ela pode se referir a um lugar de tormento e punição.

As palavras gregas para "sepultura" e "inferno" são diferentes. A palavra grega para "sepultura" é táphos, enquanto a palavra

grega para "inferno" é hádes. Táphos significa literalmente "cova" ou "buraco". Hádes, por outro lado, tem um significado mais amplo, incluindo a ideia de um lugar de morte e escuridão.

Além da etimologia, existem outras evidências bíblicas que contradizem a tese de que o inferno é a sepultura. Por exemplo, o Novo Testamento afirma que o inferno é um lugar de fogo, escuridão e tormento (Mateus 25:41; Apocalipse 20:10-15). A sepultura, por outro lado, não é um lugar de fogo, escuridão ou tormento.

DOSE DE CONHECIMENTO

O DESTINO FINAL DOS QUE REJEITAM DEUS: O INFERNO E A IRA ETERNA

O Inferno é descrito como sendo um lugar de punição eterna. Todos aqueles que optaram por viver neste mundo de modo rebelde, fazendo descaso da Palavra de Deus e da obra de Cristo, terão como seu destino final o Inferno, pois tudo o que foi oferecido da parte do Pai Celestial foi rejeitado, e, por isso, sofrerão o castigo eterno e a ira de Deus. Por causa de seus pecados e rejeição do plano da salvação em Cristo, o homem viverá no Inferno separado de Deus eternamente (Ap 21.8).

Lendo as seguintes passagens bíblicas, como Isaías 66.24, Salmos 9.17 e Provérbios 15.24, todas elas esclarecem sobre um lugar de punição para os ímpios que sempre rejeitaram a Deus.

- Pr. Osiel Gomes

III. PECADOS QUE PODEM LEVAR AS PESSOAS PARA O INFERNO

A Bíblia Sagrada enumera diversos pecados que, se persistirem até a morte, podem conduzir as pessoas ao inferno. Aqui estão alguns exemplos.

1. Idolatria

A adoração de outros deuses além de Deus é considerada um grave pecado pela Bíblia, e pode levar à condenação eterna (1 Coríntios 6:9-10; Apocalipse 21:8).

2. Impureza Sexual

A Bíblia condena a prática do sexo fora do casamento e outras formas de impureza sexual, como a homossexualidade (1 Coríntios 6:9-10; Romanos 1:26-27).

3. Adultério

O adultério, que é a infidelidade conjugal, é visto como um pecado grave pela Bíblia (1 Coríntios 6:9-10; Mateus 5:27-28).

4. Mentira
A Bíblia condena a mentira e a falsidade, e afirma que os mentirosos não herdarão o reino de Deus (Apocalipse 21:8).

5. Roubos
O roubo, seja ele qual for, é um pecado contra Deus e contra o próximo, e pode levar à condenação eterna (1 Coríntios 6:9-10; Efésios 4:28).

6. Assassinato
A Bíblia condena o assassinato e o derramamento de sangue inocente, e afirma que aqueles que praticam tais atos não herdarão o reino de Deus (Apocalipse 21:8).

7. Ódio
O ódio e a raiva são considerados pecados graves pela Bíblia, e podem levar à condenação eterna (1 João 3:15; Mateus 5:21-22).

8. Bebedeira
O excesso de bebida e a embriaguez são vistos como pecados graves pela Bíblia, e aqueles que se entregam a tais práticas não

herdarão o reino de Deus (1 Coríntios 6:9-10; Gálatas 5:19-21).

9. Orgulho

A Bíblia condena o orgulho e a arrogância, e afirma que Deus se opõe aos orgulhosos (Tiago 4:6; Provérbios 16:5).

10. Desobediência

O Senhor Jesus alertou os seus seguidores a crerem em Deus e também Nele (João 14:1; João 14:11). Aqueles que não creem em Cristo terão como destino o inferno, pois estão debaixo de condenação (João 3:17,18).

Não crer em Jesus como Salvador pode ser considerado um pecado de desobediência. A Bíblia ensina que Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores (1 Timóteo 1:15) e que Ele é o único caminho para a salvação (João 14:6). Portanto, rejeitar a oferta de salvação de Jesus e recusar-se a crer Nele implica em desobedecer ao mandamento de Deus de aceitar Seu Filho como Salvador. Esse tipo de desobediência afasta a pessoa do relacionamento restaurado com Deus e da vida eterna que Ele oferece através de Jesus.

A desobediência a Deus e à sua Palavra é considerada um pecado grave pela Bíblia, e pode levar à condenação eterna (2 Tessalonicenses 1:8-9; Hebreus 3:18-19).

CONCLUSÃO

Jesus Cristo falou repetidamente sobre o inferno, e ele o descreveu como um lugar real e eterno de punição. Ele disse que os pecadores serão enviados para o inferno (Mateus 5:22, 29; 10:28; 18:9; 25:41-46; Marcos 9:43-48; Lucas 12:5; 16:19-31) se não se arrependerem de seus pecados e não aceitarem a salvação em Cristo (João 3:18; 14:6; 17:3; Romanos 5:8-9; 10:9-10; 1 João 5:12).